



RELATO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Dados institucionais

Mantenedora: Fundação Universidade de Cruz Alta

Universidade de Cruz Alta – Unicruz

Instituição Comunitária de Ensino Superior – ICES

Código da IES: 0446

Presidência da Fundação

Enedina Maria Teixeira da Silva – Presidente

Roberto Luiz Visoto – Vice-Presidente

Rosane Giacomini Pascualetto- Conselheiro Titular

Reitoria da Universidade

Patrícia Dall’ Agnol Bianchi - Reitora

Solange Beatriz Billig Garces - Pró-Reitora de Graduação

Diego Pascoal Golle - Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Carlos Eduardo Moreira Tavares Pró-Reitor de Administração

Quadro 1 – Comissão de Avaliação Institucional – CAI

Segmento representado	Composição 2017-2019
Coordenadora	Sirlei de Lourdes Lauxen
Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias – CCSA	Ângela Vieira Brunelli
Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias – CCSA	Elbio Nallen Jorgens
Docente do Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCHS	Angelica Kohls Schwanz
Docente do Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCHS	Jaciara Treter
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação – CPA	Maria Lourdes Backes Hartmann
Representante da Pró-Reitoria de Graduação	Elisiane Guntzel Quinzani
Representante da Pró-Reitoria de Graduação	Fabiana Ritter Antunes
Representante da Pró-Reitoria de Graduação	Lisiane Beltrão Pereira
Representante da Pró-Reitoria de Administração	Táisa Belzarena Monteiro
Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Aline Aparecida Cezar Costa
Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Janaína Coser
Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Roberta Cattaneo Horn
Representante do Corpo Técnico-funcional	Karine Bueno Nascimento
Representante do Diretório Central de Estudantes	Solari de Souza Pereira Junior
Representante da Fundação Universidade de Cruz Alta	Anderson Barbosa Scheffler
Representante do Setor Jurídico da Fundação UNICRUZ	Sadi Herrmann

Quadro 2 -Comissão Própria de Avaliação - CPA

Segmento representado	Composição 2017-2019
Coordenadora	Maria Lourdes Backes Hartmann
Representante do Corpo Docente	Fabiana Iser
Representante do Corpo Docente	Rodrigo Fernando Santos Salazar
Representante do Corpo Discente	Marcio Jean Malheiros Mendes
Representante do Corpo Discente	Amanda de Jesus Silva
Representante do Corpo Técnico-administrativo	Álvaro Teixeira
Representante do Corpo Técnico-administrativo	Camila Moreira Bitencourt
Apoio Técnico	Regina Brandão Drum
Representante da Sociedade Civil Organizada	Elmerita Maria Corazza Martins
Representante da Sociedade Civil Organizada	Márcio Laufert

Sumário

1. Breve histórico da IES.....	4
2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso.....	8
3. Projetos e processos de autoavaliação.....	15
4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação.....	22
5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	23
6 Processos de Gestão Institucional.....	25
7. Demonstração da evolução institucional.....	29

1. Breve histórico da IES

A Universidade de Cruz Alta -UNICRUZ, é mantida pela Fundação Universidade de Cruz Alta, pessoa jurídica de direito privado, criada pelo Decreto nº 97000, de 21/10/1988; reconhecida pela Portaria nº 1704, de 03/12/1993; recredenciada pela Portaria n.º 711, de 08/8/2013. Entidade Beneficente de Assistência Social, registro n.º 060.352, de 18/9/1953; declarada de Utilidade Pública Federal, D.O.U. de 05/10/1981; declarada de Utilidade Pública Municipal conforme Lei n.º 157, de 14/6/1994; declarada Instituição Comunitária de Educação Superior conforme Portaria SERES/MEC n.º 784, de 19/12/2014; inscrita no CNPJ sob o nº 92.928.845/0001-60; com sede e foro no Município de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia Municipal Jacob Della Méa, Km 5.6, Distrito Parada Benito, CEP: 98.005-972. Caixa Postal 838.

A trajetória histórica que culmina com a implementação da Universidade de Cruz Alta como Instituição Comunitária de Educação Superior – ICE, remonta ao início do século passado, quando no dia 24 de outubro de 1931 foi fundado, pelos Irmãos Palotinos, o Ginásio Cristo Redentor, que, no ano seguinte, foi transferido aos Irmãos Maristas. No ano de 1936, o Ginásio Municipal Cristo Redentor instala o Curso Comercial, que se denomina Escola Oficial de Comércio. Posteriormente, a escola passou a denominar-se Escola Técnica de Comércio Cristo Redentor, que formou a primeira turma de Bacharéis em Comércio (Guarda-Livros), no dia 14 de dezembro de 1936.

Em 1942, foi fundada a Escola Técnica do Comércio, anexada ao Ginásio Santíssima Trindade, Congregação Cristã com sede na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Em razão da demanda por cursos noturnos, considerando que os alunos trabalhavam durante o dia no comércio local, e, como o Ginásio Santíssima Trindade não funcionava no turno noturno, a entidade optou por oferecer os cursos para entidades, ou pessoas físicas, que pudessem satisfazer as necessidades educacionais da comunidade. Todavia, a iniciativa não prosperou, dada a redução do número de alunos que frequentavam os cursos noturnos, optando-se pela desativação dos mesmos em meados do ano de 1947, fato amplamente noticiado na imprensa local, que registrava a aflição da população diante da iminência da extinção dos cursos profissionalizantes, únicos existente em Cruz Alta.

Preocupados com a situação, um grupo de oito professores leigos funda, em 26 de abril de 1947, a Associação dos Professores da Escola Técnica de Comércio de Cruz Alta,

que, com o auxílio da comunidade, iniciou suas atividades no ano de 1948. A abnegação de seus fundadores, apesar das inúmeras dificuldades financeiras, de infraestrutura e de recursos humanos, conforme aponta os registros da época, prosperou até que, no ano de 1958, surge a ideia da instalação de cursos superiores em Cruz Alta.

É nesse contexto que surge, ainda no ano de 1958, a Associação de Professores de Cruz Alta – APROCRUZ, mantendo as atividades da Escola, passa a atuar também no ensino superior, primeiramente com a instalação do Curso de Ciências Econômicas, em 18 de agosto de 1959. A seguir, vieram a Faculdade de Direito, em 13 de agosto de 1964; a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em 23 de novembro de 1969, através de um convênio de extensão firmado com a Universidade Federal de Santa Maria; e, a Faculdade de Educação Física, fundada em 1972.

Com a natural inserção da APROCRUZ na comunidade regional como referência de ensino, verificou-se a necessidade de ampliar a sua infraestrutura para comportar e atender à crescente demanda de alunos que procuravam a Instituição para a sua formação profissional. Teve início, então, um processo de negociação com o Executivo Municipal para doação de um terreno para a construção do Campus Universitário. A solicitação foi atendida através da promulgação da Lei Municipal nº 40, de 08 de julho de 1969, que repassou à APROCRUZ uma área de quinhentos hectares para a ampliação do ensino superior no Município de Cruz Alta.

A transformação dessas faculdades isoladas em uma Universidade resultou da mobilização da comunidade regional e culminou com a publicação, no Diário Oficial da União, do Decreto Nº 97000, de 21 de outubro de 1988, instituindo, sob a forma de Fundação, a Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. A partir de então as ações determinam a necessária atenção ao processo de reconstrução, renovação e consolidação da Universidade de Cruz Alta.

Situada numa região voltada à produção primária, a Universidade de Cruz Alta, por se tratar de Instituição de Ensino que sustenta suas atividades por meio do custeio das mensalidades dos seus alunos, sempre foi, desde o seu nascimento, suscetível aos humores da economia, que influenciaram, e ainda influenciam, na sua sustentabilidade. O delicado equilíbrio das suas finanças é histórico, conforme atestam os seus livros de registros de reuniões administrativas e dos seus colegiados. A partir de abril de 2008, com a eleição da primeira gestão após a reestruturação, os novos dirigentes da Fundação e da Universidade têm promovido reformas institucionais de caráter pedagógico e administrativo visando à viabilização econômico-financeira e a qualificação do ensino,

da pesquisa e da extensão em estrito cumprimento à sua missão, qual seja: a produção e socialização do conhecimento, qualificados pela sólida base científica, tecnológica e humanística, contribuindo, assim, com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Em novembro de 2011, a instituição passou por avaliação externa, pelo processo E-MEC 200110394, que resultou na avaliação satisfatória para credenciamento da mesma, conforme portaria 711, de 08 de agosto de 2013, publicada no Diário Oficial da União, seção 1, de 09 de agosto de 2013.

A Fundação Universidade de Cruz Alta aderiu a Lei nº 12.688, de 18 de julho de 2012, integrou-se ao PROIES – Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior permitindo que a mesma repactuasse seus débitos com a União, obtivesse a sua regularidade fiscal, fundamental para acesso ao mercado financeiro e aos programas governamentais de incentivo à produção científica, pagando suas dívidas com bolsas de estudos.

Filiada à ABRUC – Associação Brasileira das Universidades Comunitárias, e ao COMUNG – Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas, a Fundação Universidade de Cruz Alta contribui para a sanção da Lei n.º 12.881, de 12 de novembro de 2013, regulamentada pela Portaria MEC n.º 863, de 03 de outubro de 2014, a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES, permitindo, entre outras conquistas, o acesso aos editais e verbas públicas até então destinados exclusivamente às universidades públicas e conveniar diretamente com a União, sem a intermediação de Estados ou Municípios. A obtenção do título deu-se através da publicação da Portaria nº 784, de 19 de dezembro de 2014, coroando uma história de total abnegação de seus alunos, professores e funcionários, que mesmo diante de tantas dificuldades contribuíram para o crescimento, fortalecimento e a consolidação da Universidade de Cruz Alta no cenário da educação superior. Nesse sentido, a Unicruz tem na sua oferta, cursos de bacharelado, tecnológico e licenciatura que visam atender a demanda regional e, sobretudo com o compromisso de contribuir efetivamente para o desenvolvimento humano e social, ambiental, cultural e econômico da sua região de abrangência.

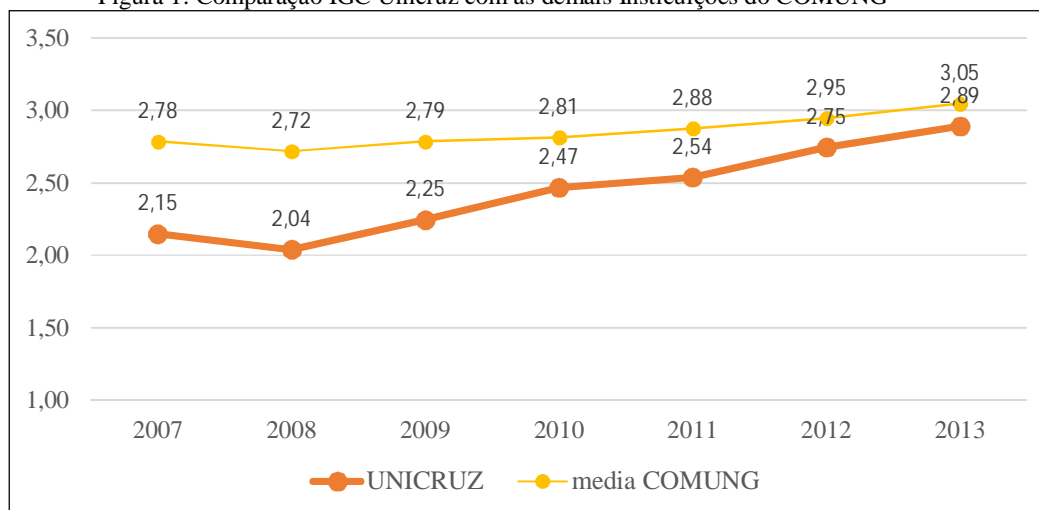
Em 2019, a UNICRUZ conta com 184 professores, 243 colaboradores e um total de 2.603 estudantes da graduação e 129 de Pós-Graduação. Na graduação oferece 19 cursos e mais 4 cursos EAD, autorizados pelo MEC. Quanto ao número de especialização *lato sensu* estão sendo oferecidos pela IES 9 cursos.

Núcleo de Estudo e Pesquisa em Práticas Sociais	Sirlei de Lourdes Lauxen Isadora Wayhs Cadore Virgolin	Campo social, saberes, práticas e geração de trabalho e renda; Cultura, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social; Práticas Socioculturais e Sociedade Contemporânea
Laboratório de Estudos e Pesquisas em Produção Animal - LEPAn	Daniele Furian Araldi Juliana Medianeira Machado	Estratégias para viabilização do uso de tecnologias na intensificação da pecuária; Forragicultura e Nutrição Animal; Manejo de Bovinos Leiteiros; Manejo de Pastagem Nativa; Manejo de Pastagens Cultivadas; Melhoramento genético de plantas forrageiras; Reprodução animal
Grupo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo GPARq	Marco Antônio Ribeiro Edler	Projeto em Arquitetura e Urbanismo; Tecnologias da Construção; Teoria e história da arquitetura e do urbanismo
Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano - GIEEH	Solange Beatriz Billig Garces Dinara Hansen	Cultura, saúde e estilos de vida; Estado de Saúde e alterações Físico-Funcionais do Envelhecimento; Políticas Públicas, Direitos e Cidadania na Terceira Idade
Grupo de Pesquisa em Estudos Humanos e Pedagógicos (GPEHP)	Maria Christina Schettert Moraes / Maria Aparecida Santana Camargo	Cultura, Educação e Sociedade; Políticas Públicas e Formação de professores
Grupo de Extensão e Pesquisa em Educação Física	Rodrigo de Rosso Krug	Educação Física e Promoção da saúde; Educação Física Escolar; Formação de Professores, Saberes Docentes e Práticas Pedagógicas
Grupo de Pesquisa em Enfermagem no contexto da Atenção integral à Saúde - ENFAS	Kelly De Moura Oliveira Krause	Cuidado de Enfermagem ao paciente no processo de adoecimento; Cuidados de Enfermagem nos ciclos vitais humano; Enfermagem no contexto das políticas públicas, sistemas de saúde, educação e meio ambiente
Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde	Roberta Cattaneo Horn	Ensaaios químicos e biológicos em Saúde; Promoção, Prevenção e Reabilitação em Saúde

2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

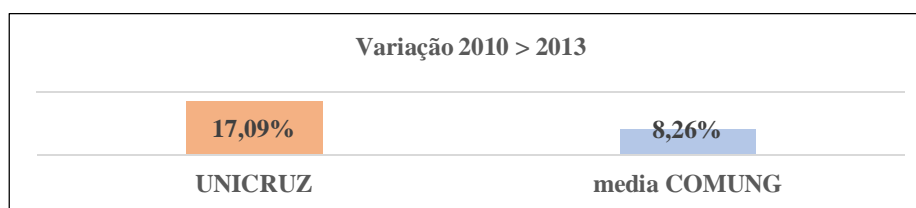
A figura 1 apresenta o crescimento do IGC da Unicruz em comparação com a média do IGC das demais instituições do Comung, o que permite perceber o crescimento gradativo da nota da instituição a partir do ano de 2008. A figura 2 mostra que no período de 2010-2013 a Unicruz apresentou uma variação de crescimento de 17,09% em seu IGC, enquanto as outras instituições do Comung cresceram em média 8,26%

Figura 1: Comparação IGC Unicruz com as demais Instituições do COMUNG



Fonte: Inep

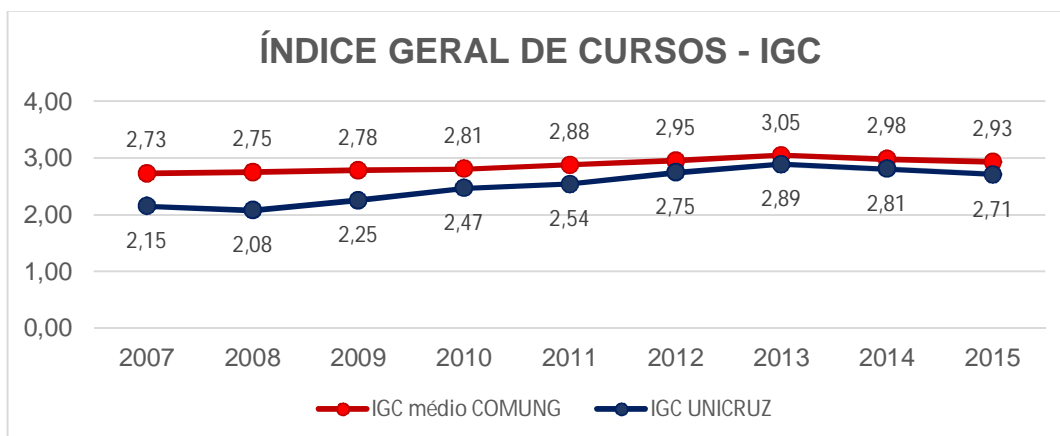
Figura 2: Comparativo da variação do crescimento do IGC da Unicruz em relação ao Comung, 2010-13



Quadro 4: Índice Geral de Cursos – IG COMUNG

INSTITUIÇÕES COMUNG	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
UCS	3,13	2,97	2,87	2,84	2,91	2,92	2,98	2,90	2,82
UNISINOS	3,22	3,3	3,33	3,37	3,46	3,50	3,57	3,58	3,52
UCPEL	2,56	2,57	2,65	2,86	2,99	3,05	3,09	3,07	3,01
UPF	2,65	2,7	2,71	2,76	2,93	3,01	3,00	2,77	2,65
PUCRS	3,01	3,21	3,49	3,65	3,68	3,53	3,57	3,51	3,50
FEEVALE	3,15	3,09	2,95	2,91	3,00	3,19	3,25	3,16	3,03
UNISC	2,9	3,02	3,11	3,09	3,08	3,14	3,20	3,05	2,93
URCAMP	2,11	2,08	1,98	1,98	1,99	2,24	2,34	2,41	2,34
URI	2,59	2,56	2,57	2,58	2,70	2,73	2,82	2,74	2,69
UNICRUZ	2,15	2,08	2,25	2,47	2,54	2,75	2,89	2,81	2,71
UNIJUI	2,79	2,86	2,75	2,70	2,79	3,06	3,18	3,12	3,01
UNIFRA	2,66	2,99	2,89	2,81	2,83	2,73	2,92	2,94	2,98
UNILASALLE	2,97	2,76	2,73	2,80	2,79	2,78	2,85	2,75	3,08
UNIVATES	2,71	2,67	2,82	2,99	3,12	3,31	3,41	3,29	3,08
IPA	2,29	2,35	2,60	2,39	2,32	2,29	2,63	2,64	2,67
Média do IGC contínuo COMUNG	2,73	2,75	2,78	2,81	2,88	2,95	3,05	2,98	2,93

FIGURA 3: Índice Geral de Cursos – IGC contínuo.



FONTE: INEP

A Figura 3 apresenta a evolução dos IGCs contínuos médios das instituições do COMUNG e da UNICRUZ no período de 2007 a 2015. Durante este período, a taxa de crescimento do IGC UNICRUZ foi de 25,98 %, enquanto que do IGC médio das instituições do COMUNG foi 7,33%.

Período	Taxa de Crescimento (%)	
	IGC UNICRUZ	IGC Médio COMUNG
2007 – 2015	25,98	7,33
2010 – 2015	9,73	4,27
2010 – 2013	17,09	8,54

Figura 4: Conceito Preliminar de Curso (CPC)

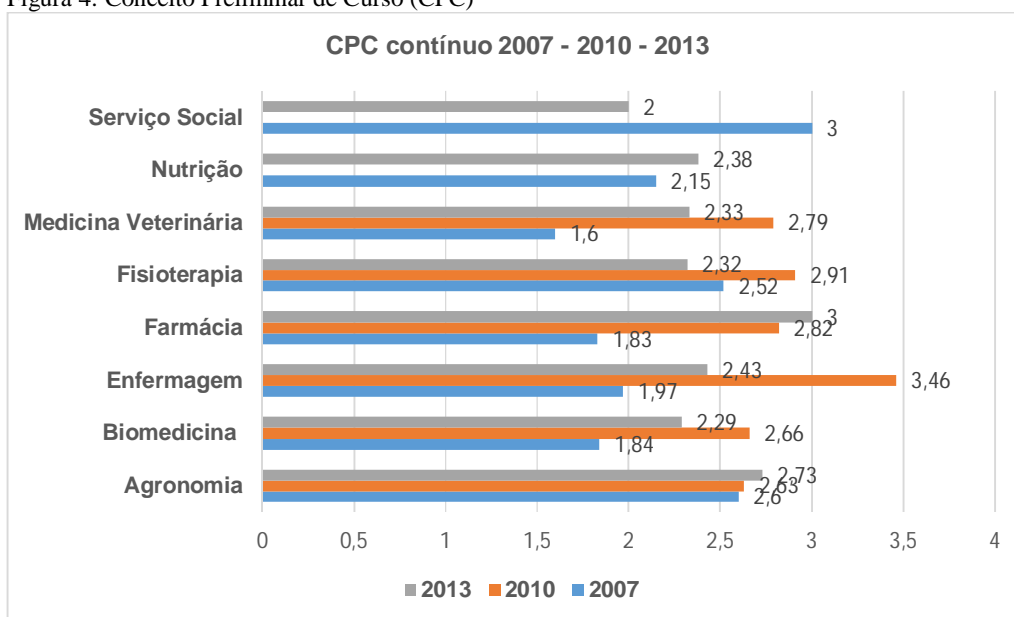


Figura 5: Conceito Preliminar de Curso (CPC)

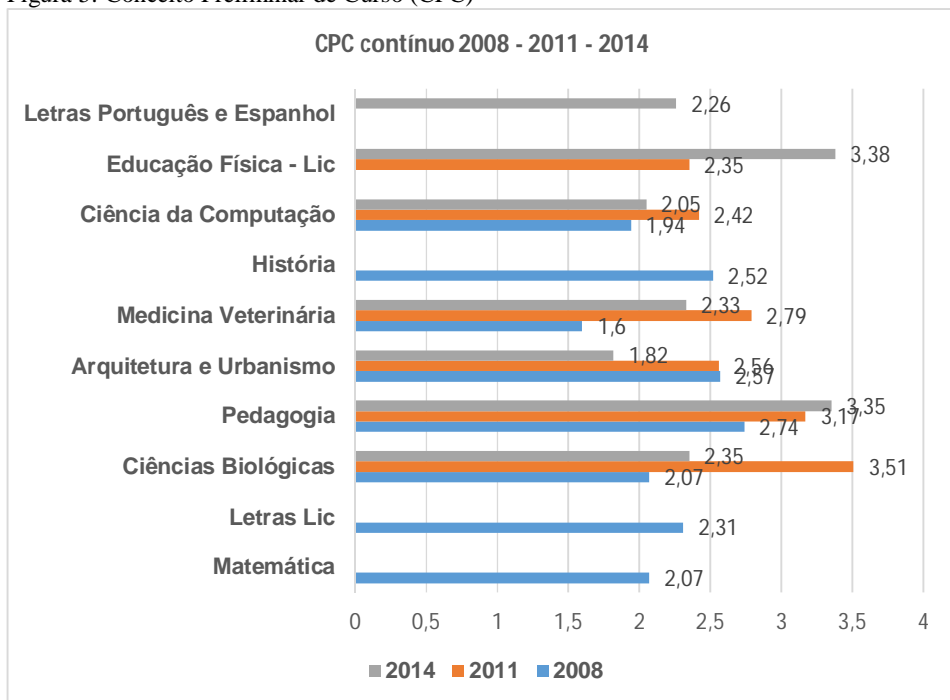
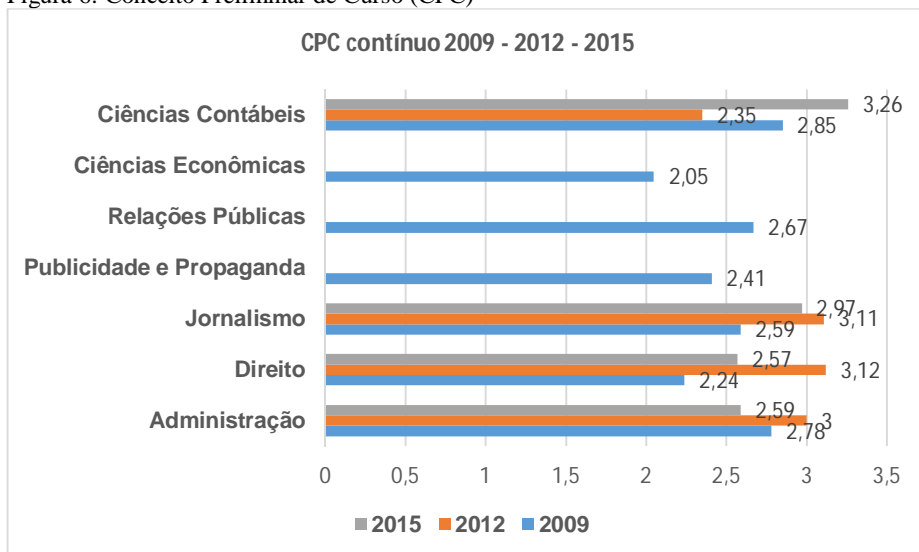


Figura 6: Conceito Preliminar de Curso (CPC)



ENADE

A seguir estão apresentados os indicadores de qualidade da UNICRUZ, o IGC contínuo, com destaque para o ano de 2017, por ser até essa data que os conceitos estão publicados.

Tabela 1 - Indicadores de Qualidade

IGC		
Ano	IGC Contínuo	Faixa
2007	2,15	3
2008	2,08	3
2009	2,25	3
2010	2,47	3
2011	2,54	3
2012	2,74	3
2013	2,89	3
2014	2,80	3
2015	2,70	3
2016	2,79	3
2017	2,85	3

Fonte INEP/2018

Quadro 5: Cursos Enade

Cursos	2007			2010			2013			2016		
	Enade	CPC - Contínuo	CPC	Enade	CPC - Contínuo	CPC	Enade	CPC - Contínuo	CPC	Enade	CPC - Contínuo	CPC
Agronomia	4	2,6	3	3	2,63	3	3	2,73	3	4	3,11	4
Biomedicina	2	1,84	2	3	2,66	3	2	2,29	3	4	3,45	4
Educação Física - Bacharelado				-	-	4	-	-	-	4	3,04	4
Enfermagem	2	1,97	3	4	3,46	4	2	2,43	3	SC	SC	SC
Farmácia	2	1,83	2	3	2,82	3	4	3,00	4	4	3,04	4
Fisioterapia	3	2,52	3	3	2,91	3	2	2,32	3	SC	SC	SC
Medicina Veterinária	2	1,60	2	3	2,79	3	2	2,33	3	3	2,61	3
Nutrição	2	2,15	3	SC	SC	SC	3	2,38	3	-	-	-
Serviço Social	4	3,0	4	SC	SC	SC	4	2	SC	-	-	-
Estética e Cosmética	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3,32	4

Quadro 6: Cursos Enade

Cursos	2008			2011			2014			2017		
	Enade	CPC - Contínuo	CPC	Enade	CPC - Contínuo	CPC	Enade	CPC - Contínuo	CPC	Enade	CPC - Contínuo	CPC
Matemática	3	2,07	3	2	-	SC	-	-	-	-	-	-
Letras Lic	3	2,31	3	2	-	SC	-	-	-	-	-	-
Química	-	-	SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas	2	2,07	3	4	3,51	4	2	2,35	3	-	-	-
Pedagogia	3	2,74	3	4	3,17	4	3	3,35	4	-	-	SC
Arquitetura e Urbanismo	3	2,57	3	3	2,56	3	2	1,82	2	2	2,40	3
História	3	2,52	3	-	-	SC	-	-	-	-	-	-
Ciência da Computação	2	1,94	2	2	2,42	3	2	2,05	3	1	1,97	3
Educação Física - Licenciatura				3	2,35	3	3	3,38	4	3	2,62	3

Letras Português e Espanhol	-	-	-	-	-	-	2	2.26	3	-	-	-
Letras Português e Inglês	-	-	-	-	-	-	SC	SC	SC	-	-	-

Quadro 7: Cursos Enade

Cursos	2009			2012			2015		
	Enade	CPC - Contínuo	CPC	Enade	CPC - Contínuo	CPC	Enade	CPC - Contínuo	CPC
Administração	3	2,78	3	3	3,00	4	3	2.59	3
Direito	3	2,24	3	3	3,12	4	3	2.57	3
Jornalismo	3	2,59	3	3	3,11	4	3	2.97	4
Publicidade e Propaganda	4	2,41	3	3	-	SC	-	-	-
Relações Publicas	4	2,67	3	-	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas	3	2,05	3	3	-	SC	-	-	-
Ciências Contábeis	4	2,85	3	2	2,35	3	3	3.26	4
Turismo	4	-	SC	-	-	-	-	-	-

As visitas in loco estão evidenciadas a seguir:

2014

1. Reconhecimento do Curso de Educação Física – Bacharelado - Conceito 4.

Portaria de Reconhecimento nº 64 de 28/01/2015.

2. Renovação de reconhecimento do Curso de Letras Português/Espanhol - Conceito 4.

Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 279 de 01/07/2016.

3. Renovação de reconhecimento do Curso de Direito - Conceito 4.

Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 545 de 05/06/2017.

2015

1. Renovação de reconhecimento do Curso de Letras Português/Inglês - Conceito 4.

Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 547 de 05/06/2017.

2. Autorização do Curso de Engenharia Civil (presencial) - Conceito 3.

Portaria de Autorização nº 338 de 26/07/2016.

2016

1. Autorização do Curso de Ciências Aeronáuticas - Conceito 4.

Portaria de Autorização nº 889 de 29/12/2016.

2017

1. Autorização do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (presencial) - Conceito 4.

Portaria de Autorização nº 1021 de 27/09/2017.

2. Autorização do Curso de Administração (EaD) - Conceito 4.

Portaria de Autorização Provisória nº 370 - DOU de 23/04/2018. Aguardando publicação da Portaria definitiva no Diário Oficial da União.

3. Autorização do Curso de Ciências Contábeis (EaD) - Conceito 4.

Portaria de Autorização Provisória nº 370 - DOU de 23/04/2018. Aguardando publicação da Portaria definitiva no Diário Oficial da União.

2018

1. Renovação de Reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo - Conceito 4.

Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 802 de 09/11/2018.

2. Renovação de reconhecimento do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética - Conceito 4.

Aguardando publicação no Diário Oficial da União a Portaria de Renovação de Reconhecimento.

3. Credenciamento Institucional para oferta de Educação a Distância - Conceito 4.

Portaria de Autorização Provisória nº 370 - DOU de 23/04/2018. Aguardando publicação da Portaria definitiva no Diário Oficial da União.

4. Autorização do Curso de Enfermagem (EaD) - Conceito 3.

O Relatório da Comissão de Avaliação in loco foi impugnado tanto pela IES como pela SERES, sendo que a IES apresentou contrarrazão em 30/07/2018. O referido recurso foi analisado pela CTAA em 03/07/2019, majorando alguns conceitos obtidos e minorando outros concluindo, através do parecer nº 140002, pela manutenção do conceito final 3 do Curso de Enfermagem EaD.

5. Autorização do Curso de Engenharia de Produção (EaD) - Conceito 4.

Portaria de Autorização Provisória nº 370 - DOU de 23/04/2018. Aguardando publicação da Portaria definitiva no Diário Oficial da União.

2019

1. Autorização do Curso de Engenharia Civil (EaD) - Conceito 4.

O Relatório da Comissão de Avaliação in loco foi impugnado pela SERES em 07/05/2019; a IES apresentou contrarrazão em 15/05/2019. O referido recurso foi encaminhado a CTAA em 15/05/2019 e encontra-se aguardando análise.

2. Reconhecimento do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - Conceito 4.

Aguardando publicação da Portaria de Reconhecimento no Diário Oficial da União.

3. Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil (presencial) - Conceito 3.

Aguardando publicação da Portaria de Reconhecimento no Diário Oficial da União.

3. Projetos e processos de autoavaliação

A Universidade de Cruz Alta, figura, na caminhada da avaliação institucional, desde o ano de 1991 com os primeiros registros de processos avaliativos evidenciados, de forma muito precária, onde apenas alguns cursos eram avaliados com dados mais quantitativos do que qualitativos. Logo após, em 1994, a IES integra-se ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas- COMUNG e ao Programa de Avaliação Institucional do COMUNG - PAIUNG, incorporando os princípios, objetivos e metodologia do PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras). Ainda em 1994, é criada uma comissão de avaliação institucional que elaborou um Projeto de Avaliação Institucional e aí, nesse período, ocorre a primeira autoavaliação com levantamento de dados de professores e alunos sobre os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, culminando com a discussão dos mesmos nos cursos e departamentos.

O processo de avaliação tem continuidade e em 1997, participa junto a outras instituições do Seminário de Avaliação Institucional intitulado: “Seminário de Articulação: resultados e perspectivas”, reunindo as universidades como Unicruz, Unijuí, UCS, Unisc, URI e Urcamp, com o objetivo revelar à comunidade a caminhada da avaliação, a articulação político-pedagógica nas instituições e a apresentação dos resultados da avaliação interna e externa. Nessa caminhada, teve outras participações em encontros sobre avaliação.

De 2000-2004 a Unicruz dá continuidade à participação nos encontros de avaliação do PAIUNG e na autoavaliação institucional em alguns cursos e setores, evidenciando mais a área pedagógica. Em 2005 organiza o primeiro regulamento de Autoavaliação de acordo com a solicitação do Sinaes. Ainda em 2005, a IES sofreu uma intervenção judicial, e em razão de todo o processo vivenciado, em novembro daquele ano, realizou um seminário de autoavaliação, que contou com a participação de professores, funcionários e gestores, cujo resultado culminou com a reorganização de todos os processos administrativos e pedagógicos da IES. Entre os resultados desse processo avaliativo está a Resolução nº 05/2006 de 26/04/06 da Reitoria da Universidade de Cruz Alta (visando se adequar à lei nº 10861/04), que institui formalmente a avaliação interna na Instituição através da constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação na Unicruz.

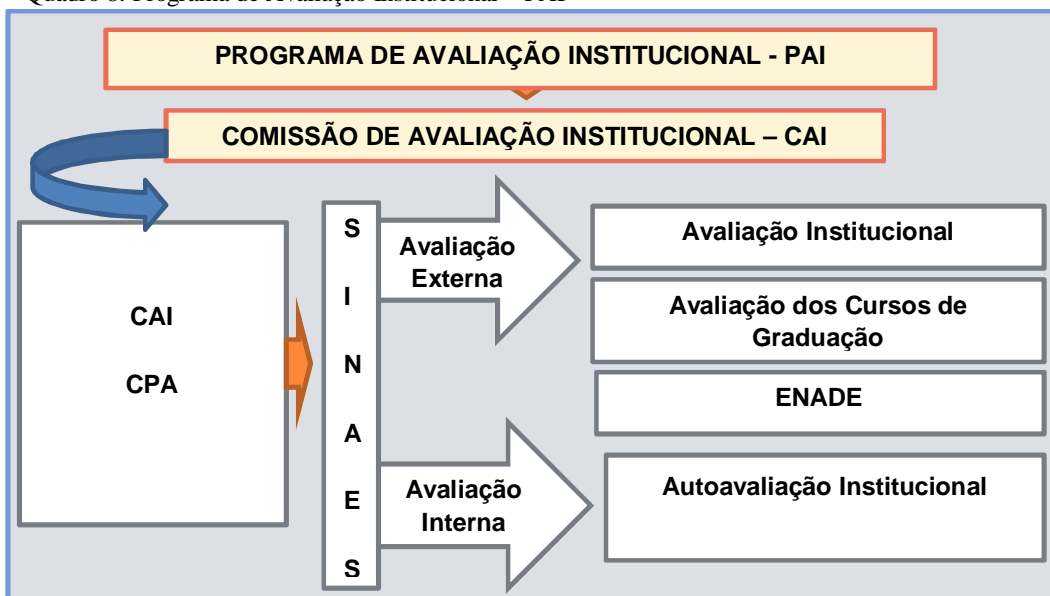
O período de 2006-2013 foi decisivo para a consolidação do processo de avaliação, como importante e necessário ao desenvolvimento da Instituição. A princípio,

além dos estudos mensais, a CPA participou de diversos encontros organizados pelo COMUNG e PAIUNG para compreender sua função na Instituição, de acordo com o SINAES. A partir daí procurou atualizar o regulamento e os formulários de coleta e análise dos dados, bem como a tomada de decisão sobre os mesmos.

Para atender aos objetivos e metas do PDI – 2013-2017, referente à avaliação institucional, a instituição implanta, em 2015, o Programa de Avaliação Institucional – PAI, com o propósito de congregar todas as ações e os vários setores que respondem pela avaliação institucional externa e interna. O PAI congrega a Comissão de Avaliação Institucional – CAI e a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O quadro a seguir sistematiza o Programa de Avaliação Institucional

Quadro 8: Programa de Avaliação Institucional – PAI



Fonte: Unicruz/2015

A CAI é composta da seguinte forma:

Tabela 2: Segmento CAI – Comissão de Avaliação Institucional

Segmento	Professores	Estudantes	Téc.-Funcional
Coordenação	1		
Representante Docente CCHS	2		
Representante Docente CCSA	2		
CPA	1		
Representante Pró-Reitoria Graduação	1		2
Representante Pró-Reitoria Administração			1
Representante Pró-Reitoria de Pós- Graduação, Pesquisa e Extensão	3		
Representante Corpo Técnico-Funcional			1
Representante Diretório Central de Estudantes		1	
Representante Fundação			1
Representante Setor Jurídico Fundação			1

Fonte CPA/CAI, 2018

A CAI tem como objetivo articular e acompanhar os processos avaliativos institucionais de forma contínua, mais especificamente, de promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na UNICRUZ; transformar a avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes de toda a comunidade acadêmica da IES; fortalecer, pela avaliação institucional, as relações de cooperação entre os diversos setores e contribuir para a consolidação do compromisso social da Instituição. Também, oferecer subsídios para que a atualização e a (re)construção do Planejamento Institucional, dos Planos Estratégicos dos Centros e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos seja norteado pela avaliação institucional.

A função principal da CAI, de articular os processos de avaliação na IES, servindo de elo entre a CPA e a gestão em todos os níveis, coordenações, direções, setores e reitoria, para a definição do planejamento estratégico constitui-se na possibilidade da gestão ser realizada de forma colegiada onde todos são importantes na condução das estratégias planejadas de forma coletiva.

Nessa perspectiva, outro dos propósitos é o da sistematização dos resultados da avaliação institucional como possibilidade de discussão e análise dos seus resultados tendo em vista a qualificação dos processos de gestão, ensino, pesquisa e extensão, bem como de divulgar os resultados dos processos avaliativos realizados na IES através de produções acadêmicas.

O aprimoramento dos processos avaliativos propostos pelos SINAES demonstra o avanço do debate e desafia a instituição a tornar sua avaliação cada vez mais abrangente, participativa e integrada. Na IES, a Avaliação Institucional tem sido um processo contínuo, e está em constante discussão na comunidade acadêmica. Assim sendo, a autoavaliação na instituição é realizada a partir dos cinco eixos definidos pelo MEC, englobando as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Como demonstrado abaixo, na composição da CPA, a sociedade civil participa dos processos avaliativos por estarem inseridas na CPA de forma ativa. Os representantes participam tanto dos encontros mensais para programação, análise e divulgação, quanto do período de sensibilização dos processos.

Tabela 3: Segmento CPA – Comissão Própria de Avaliação

Segmento	CPA	Suplente
Coordenação	1	
Representante Docente	2	2
Representante Discente	2	2
Representante Corpo Técnico-administrativo	2	2
Representante Sociedade Civil	2	2

Fonte CPA/CAI, 2018

Na UNICRUZ, a CPA conduz a autoavaliação institucional, com base nos resultados das avaliações externas e das informações coletadas e organizadas a partir do PDI, envolvendo todos os atores institucionais. São metas da CPA, o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da Avaliação Institucional e a elaboração de Relatórios, juntamente com a CAI segundo a Nota Técnica INEP nº 65/2014. Constituem objetivos, coletar informações; analisar todas as atividades e documentos institucionais; tornar público o conhecimento advindo; possibilitar a apropriação dos resultados pelos atores envolvidos; propor ações de melhoria a partir do autoconhecimento institucional; subsidiar o processo de avaliação externa e fornecer elementos para o Planejamento Estratégico da IES.

O Projeto de Autoavaliação Institucional elaborado com base nas diretrizes apresentadas pela CONAES e SINAES e encontra-se disponibilizado para a comunidade no site institucional. Os processos de autoavaliação ocorrem no primeiro e no segundo semestre São as etapas: (1) Elaboração e divulgação do Projeto de autoavaliação Institucional; (2) Sensibilização e mobilização dos segmentos; (3) Análise documental; (4) Elaboração e aplicação de questionários; (5) Análise comparativa e tratamento dos dados quantitativos; e (6) Elaboração do Relatório de autoavaliação Institucional e do Plano de Ações.

A realização dessas avaliações internas promove um melhor conhecimento da realidade dos cursos, bem como contribui para a melhoria de estratégias para se alcançar melhores índices de qualidade social e gerar indicadores para a tomada de decisão por parte da gestão institucional.

Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações ou Direção de Centro, com os professores e seus alunos, com os técnicos administrativos em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

A autoavaliação institucional com base em seus resultados e momentos reflexivos em articulação com a avaliação e o planejamento, subsidia proposições de novas ações de gestão que promovam o desenvolvimento institucional e a proposição do projeto para o ciclo seguinte.

Distribuídos em cinco eixos os processos avaliativos abrangem as dez dimensões do SINAES, são desenvolvidos sistematicamente e periodicamente em diferentes momentos: avaliação das disciplinas de graduação presenciais e semipresenciais; avaliação dos PPGs

Stricto e Lato Sensu; avaliação da infraestrutura e dos serviços; avaliação da atenção ao corpo docente, técnico-administrativo e discente; avaliação do clima organizacional; avaliação de egressos. A figura abaixo (Fig. 7) apresenta os processos avaliativos realizados pela UNICRUZ.

A avaliação técnica formal, com a coleta de dados qualitativa, envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica e se desenvolve em vários momentos. No mês de maio é aplicado um instrumento de pesquisa para acadêmicos e professores, tanto da graduação como da pós-graduação, visando avaliar os processos pedagógicos desenvolvidos nos diversos cursos e programas.

No segundo semestre, durante o mês de outubro o processo se repete, envolvendo os mesmos atores, porém, neste momento, aborda informações da instituição como um todo. Além de avaliar as práticas pedagógicas, busca conhecer a realidade do atendimento e infraestrutura utilizada pela comunidade acadêmica nos mais diversos setores, bem como as relações que se estabelecem nos cursos e nos centros, na pesquisa e na extensão.

O segmento técnico-administrativo participa anualmente do processo de autoavaliação, respondendo a um questionário, durante o mês de julho, que aborda as relações de trabalho e estrutura para o desenvolvimento das atividades.

Após o encerramento de cada processo avaliativo, os dados são organizados em forma de tabelas e gráficos, examinados pela CPA/CAI e liberados para serem acessados por Docentes, Coordenadores de Cursos, Diretores de Centro e Reitoria. Cada professor tem acesso à avaliação referente às suas disciplinas através do portal institucional (<http://portal.unicruz.edu.br/Corpore.net/Login.aspx>).

Os acadêmicos, após participarem respondendo ao questionário de avaliação, se reúnem durante a *Semana de Avaliação* em sala de aula para retomar as devolutivas da autoavaliação, encaminhadas pela CPA e CAI.

Dando seguimento ao processo, os Coordenadores de Cursos realizam encontro com seus docentes e discentes para analisar os resultados da avaliação, focando nas propostas de qualificação dos seus respectivos cursos. Os resultados dessa discussão são encaminhados para a Reitoria, que no final do semestre/ano letivo se reúne com os representantes dos cursos e apresentam as decisões tomadas a partir das discussões realizadas, elencando estratégias de ações para os próximos semestres.

Os Coordenadores de Curso ainda se reúnem com os componentes do Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE e do Núcleo de Apoio ao Professor - NAP para resolução de

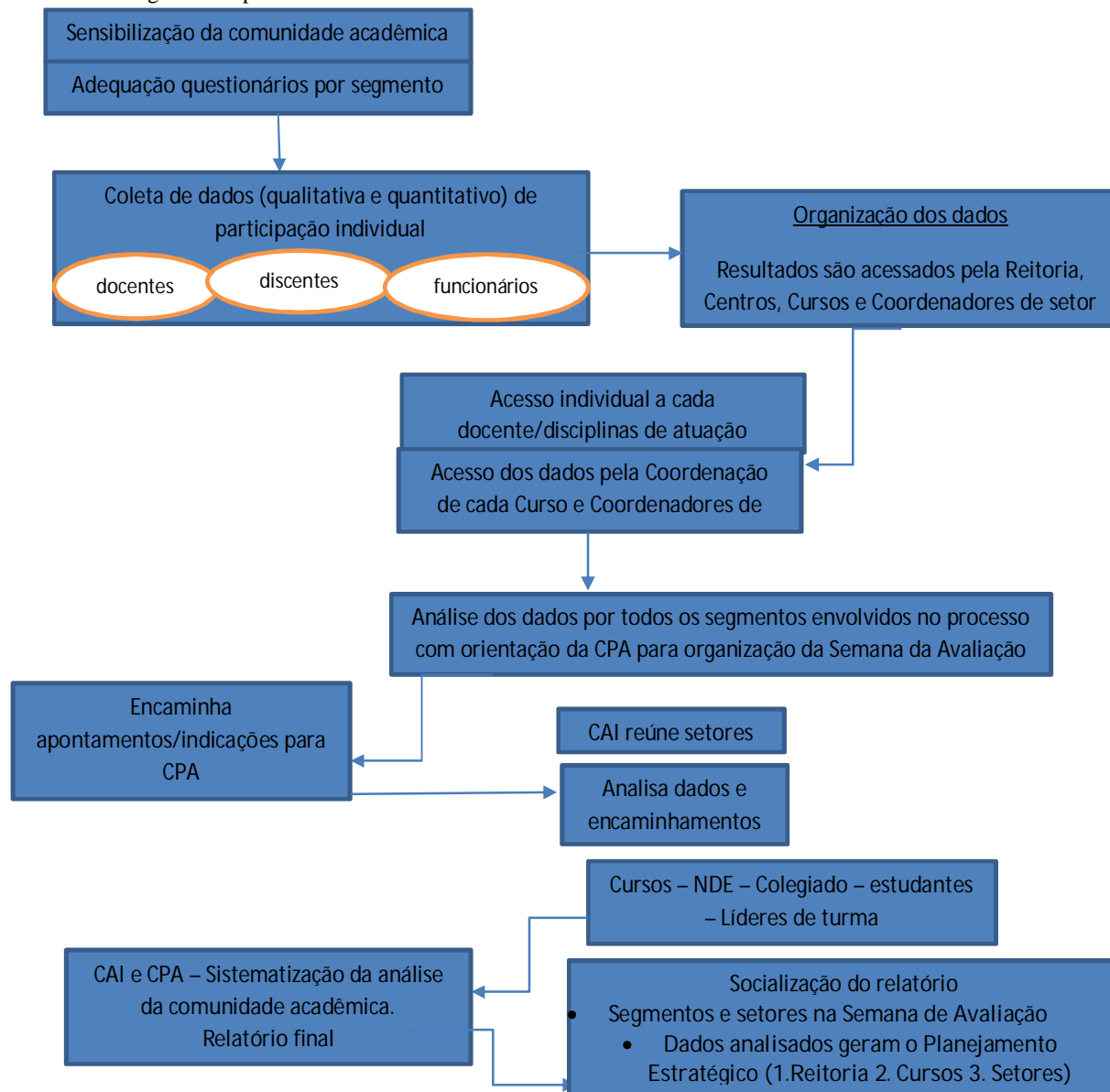
problemas pedagógicos identificados ao longo do processo de avaliação. Importante salientar a busca espontânea de docentes pelo NAP, após o recebimento dos resultados.

Os chefes dos diferentes setores da instituição também recebem as informações pertinentes a eles e discutem, com seus pares, dificuldades enfrentadas e sugestões de aprimoramento de seu trabalho. A CAI se reúne com os coordenadores dos setores e representantes da Pró-Reitoria de Administração para que as proposições sejam analisadas e futuramente operacionalizadas, passando, assim, a integrar o plano de gestão e/ou o planejamento estratégico.

Os egressos são convidados a participar da avaliação institucional por meio de um questionário disponível na página da instituição. Também, ao retornarem à Universidade para retirar seus diplomas, são estimulados a responder um instrumento avaliativo, que abrange a instituição como um todo e o curso de origem. Em relação aos egressos, as análises e discussões com a CPA e CAI apontam à necessidade de se buscar outras estratégias para que a amostra seja mais significativa e traduza as potencialidades e necessidades dos cursos. Avaliação com a comunidade externa envolve diferentes setores da sociedade local e regional visando obter sua análise sobre a inserção e contribuição da Unicruz no desenvolvimento local e regional. Os órgãos públicos, as organizações civis e de modo geral os parceiros de programas e projetos são convidados a participar do processo.

Em relação aos resultados da Avaliação externa, expressos em diferentes indicadores de qualidade, como conceito do ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceitos de Cursos decorrentes de avaliação *in loco*, os mesmos são objeto de análise e reflexão desde os Cursos até a Reitoria. Após cada um dos processos o Colegiado do Curso, juntamente com o NDE, faz a discussão dos resultados identificando demandas que geram um plano de ação.

Figura 7: Etapas do Processo de AI



A Unicruz reconhece que realizar uma gestão com a participação coletiva é um processo difícil porque envolve diferentes posições, interesses e necessidades. Por outro lado, acredita que dessa forma consegue dar mais transparência e visibilidade às ações projetadas e realizadas, assim como o compromisso de todos os envolvidos com a melhoria da qualidade da instituição.

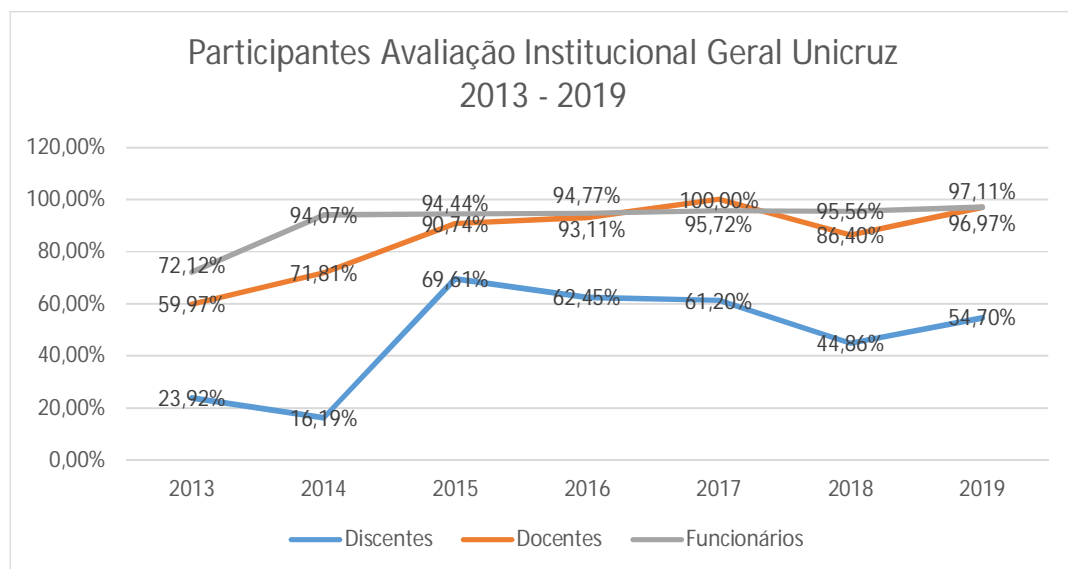
4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

O quadro a seguir apresenta um panorama geral da participação dos discentes, docentes e corpo técnico-funcional.

Quadro 9: Participação geral discentes, docentes e corpo técnico-funcional

Ano	Estudantes			Docentes			Funcionários/Supervisores e/ou coordenadores de setor		
	Total	Responderam	%	Total	Responderam	%	Total	Responderam	%
2013*	2254	375	23,82	159	83	59,97	226	163	72,12
2014	2539	411	16,19	298	214	71,81	236	222	94,07
2015	2857	1989	69,61	227	206	90,74	288	272	94,44
2016	3004	1876	62,45	218	203	93,11	306	290	94,77
2017	2044	1863	61,20	213	213	100,00	304	291	95,72
2018	2965	1330	44,86	228	197	86,40	270	258	95,56
2019	2689	1471	54,70	331	321	96,97	242	235	97,11

*Somente considerando total da Graduação, tendo em vista que o *lato sensu* foi realizado por questionário impresso e *stricto sensu* realizado pelo sistema antigo, não tendo o total de participantes no processo avaliativo.



Avaliação participação de egressos – 2013 – 2018

Em relação à avaliação dos egressos, a mesma é feita através do site institucional, formulário na ferramenta *forms* e questionário respondido quando da retirada do diploma.

Quadro 10: Participação egressos.

egressos participantes	
2013	228
2014	213
2015	204
2016	40
2017	97
2018	162

5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Quadro 11: Demandas da Avaliação Institucional

	Demandas 2017-2018	Ações propostas e/ou implementadas	Resultado das Ações	Observações
Processos	Necessidade de uma maior divulgação dos diversos projetos e núcleos existentes na Instituição	Encaminhamento às Pró – Reitorias PRPGPE e PROGRAD para um trabalho de maior divulgação dos Projetos aprovados, desenvolvidos e oferecidos à comunidade e dos Núcleos ativos na Instituição, respectivamente		a implementar
	Ajuste da equipe do Almoxarifado	Revisão do horário de atendimento do setor	Mesclar atendimento externo e interno	a implementar
	Baixa qualidade de itens adquiridos	Revisão das marcas dos itens comprados, alinhamento entre Administração do Campus e Compras	Identificação e especificação de modelo e marca no registro do pedido	a implementar (itens de higiene/limpeza - manutenção/constância)
	Melhoria no serviço de limpeza	Readequação da equipe e priorização da limpeza nos espaços públicos (corredores-banheiros-salas de aula)	Maior incremento na equipe nos horários de pico e redução nos interturnos	restrição no atendimento aos espaços administrativos
	Atraso no fornecimento de materiais básicos para as aulas de tecnologia da construção	Alinhamento entre Coordenação dos Laboratórios e Coordenações de Cursos	Melhora no atendimento às aulas práticas; o processo de atendimento e providências de suprimentos básicos será baseado nos POPs dos laboratórios;	implementado
	Serviço de xerox	Instalação de máquina de autoatendimento	Maior autonomia ao discente (agilidade, modernidade e qualidade)	implantado no módulo Central
	Melhoria da segurança no site institucional	Contratação de sistema de certificação/proteção digital;	Certificação digital, trazendo mais uma camada de proteção no site.	efetivada
	Ausência de um setor de Marketing e necessidade de maior divulgação e oferta de cursos de forma mais “agressiva”	Criação da área comercial – NIC	Fomentar a divulgação dos serviços da Unicruz de forma mais focada e estratégica.	efetivada
Pessoal	Mais oportunidades de qualificação e formação	Capacitações para os colaboradores	Qualificação no atendimento e maior produtividade	implementado
		Formações para acessibilidade assistida	Capacitação para promoção da cultura de acessibilidade e inclusão e bem	implementado

			receber a comunidade externa	
	Morosidade no acesso às informações do Banco de horas	Finalização do levantamento do Banco de horas, alinhamento com sindicato, acerto geral do Banco de horas e sua disponibilização aos colaboradores e a devida compensação	Acesso às informações e as devidas compensações efetivadas	Finalizado conforme firmado com SINTEEP
	Dúvidas em relação ao Plano de Saúde oferecido e cálculo de férias praticado	Reunião com colaboradores, RH, DP e Controladoria	Esclarecimento sobre o benefício oferecido e os procedimentos referentes à férias	efetivado
	Maior segurança no Hospital Veterinário no turno da noite	Permanência de guarda terceirizado enquanto há expediente no hospital	Maior segurança para os colaboradores e para o patrimônio.	implantado
Estrutura	Ampliação e melhoria da iluminação externa	Instalação de postes e aumento na quantidade e potência das lâmpadas	Frente prédio laboratórios, rua de acesso ao prédio da Arquitetura, Avenida Central Campus, trevo saída Campus	executado
	Maior conforto no Centro de Convivência Universitário	Aumento do número de tomadas elétricas, instalação de ventiladores e pintura	Conservação e melhoria do espaço	executado
	Ampliação da área de atendimento no setor de Eventos	Alteração do <i>layout</i> , retirada dos balcões	Aproximação com o público externo, mais ventilação e iluminação	executado
	Pintura interna	Laboratório de Anatomia Humana, Química Geral e Inorgânica, Histologia I e II	Conservação e melhoria do espaço	executada
		Salas de aula prédio 6 (2º piso)		agendado
	Pintura externa	Prédio 1 (laboratórios) + prédio 10 (Estética)	Conservação e melhoria do espaço	executada
		Prédios 11 e 12		em andamento
	Melhoria dos sanitários	Adaptação dos sanitários (sensores de presença, torneiras de pressão e troca de vasos e caixas de descarga)	Maior acessibilidade, modernização e conforto	executada
		Reforma dos sanitários do Campo de futebol	Mais acessibilidade, limpeza e conforto	executada
	Adequação dos espaços administrativos	Ampliação do salão nobre, realocação do setor de Medicina do Trabalho e readequação da secretaria do CCSA	Mais espaço, capacidade e conforto no salão nobre, adaptação melhoria no atendimento nos setores	executada
Reformas salas administrativas: RH, CTEC, NIC e Laborat (Coord)				
Instalação de balcões de atendimento na secretaria do CCSA				
Aquisição de um servidor de médio porte para ampliar o espaço de armazenamento interno	Aquisição de um servidor de médio porte para ampliar o espaço de armazenamento interno	Mais espaço de armazenamento para o usuário final e para o processamento geral.	efetivada	

	Condições da Clínica de Fisioterapia (pouco espaço para os acadêmicos e para os atendimentos e más condições dos sanitários)	Instalação da clínica junto ao novo espaço da Unicruz na cidade	Disponibilização de mais e maiores espaços (diversas salas) com mais conforto e acesso para acadêmicos e comunidade em geral	efetivada
	Sinal internet	Ampliação da banda da internet para 1 Gb (monitoramento periódico nos prédios para correções <i>in loco</i> e em tempo real junto às salas de aula)	Redução das falhas do sinal com a ampliação da banda e monitoramento sistemático	ação efetivada com a continuidade do monitoramento
	Poucos bancos nos corredores	Aquisição de longarinas – 12 unidades	Mais espaço de lazer para o público.	executada
	Condições do mobiliário de salas de aula	Aquisição de 600 conjuntos + 30 mesas professor	Maior conforto aos acadêmicos.	executada

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, 2019

6 Processos de Gestão Institucional

a) Organização e gestão da instituição

O funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios – avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

b) Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão

Considerando a sua natureza jurídica, a Fundação Universidade de Cruz Alta, entidade mantenedora da Universidade de Cruz Alta – Unicruz, é regida pela legislação em vigor, pelos seus Estatutos e pelos seus atos normativos internos, cujas atividades não têm fins lucrativos. Emprega seus bens e resultados nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e estudo, em todos os ramos do saber e divulgação científica, visando contribuir para a solução de problemas regionais de natureza econômica, social e cultural.

A Fundação Universidade de Cruz Alta, na forma do seu Estatuto, não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio, preservando os seus conceitos originais e a sua natureza comunitária.

c) Políticas de gestão

Cabe destacar que a Pró-Reitoria de Administração é um dos principais elos de ligação entre mantenedora e mantida. Principalmente pela questão financeira, a sintonia,

no trabalho, é importante e necessária para o estabelecimento das prioridades de investimentos, manutenção dos recursos necessários ao bom andamento da Instituição e realização de ajustes na infraestrutura de acordo com o avanço institucional. A partir do ano de 2015 a mantenedora e a mantida passaram a elaborar o Projeto Estratégico Institucional de forma coletiva, estabelecendo objetivos institucionais estratégicos. Na verdade, essa elaboração iniciou ainda no ano de 2014 a partir do I Seminário de Planejamento Estratégico Institucional, onde ficaram definidas algumas tratativas entre os gestores (Fundação/Reitoria/Diretores de Centro/ Coordenadores de Curso e Coordenadores de Setores Administrativos):

As informações iniciais apresentadas aos Diretores de Centro, Coordenadores de Curso/NDE e colaboradores (secretarias pedagógicas) durante o I Seminário de Planejamento Estratégico realizado em dezembro de 2014 foram os seguintes:

- pensar em estratégias de chamada de alunos (quanto mais alunos eu tiver no meu curso, melhor e mais reconhecido será institucionalmente e externamente);
- pensar em estratégias de divulgação do seu curso de graduação (propostas de projetos em escolas de ensino médio para divulgação do curso, vestibular e feira das profissões...)
- conquistar alunos e manter esses alunos (pensar em estratégias de evitar evasão, trancamento e cancelamento de matrículas pelos alunos);
- manter e aumentar a qualidade do curso sempre;
- pensar em estratégias de diferencial do curso em relação a outras IES, visando manter os alunos;
- acompanhar alunos com financiamento FIES e bolsas – PROUNI, PROIES....
- acompanhar os resultados da autoavaliação institucional, especialmente de seu curso propondo estratégias de mudança nos aspectos a melhorar;
- elaborar relatórios de mudanças e encaminhar a CAI (Comissão de Avaliação Institucional);
- acompanhar o desempenho dos alunos do seu curso nas diferentes disciplinas (após primeira avaliação bimestral identificar disciplinas em que houve maior reprovação) para oferecer estratégias de nivelamento;
- organizar vídeo aulas para nivelamento dos alunos nas disciplinas consideradas mais difíceis;
- os professores dessas disciplinas deverão fazer o curso de ferramentas interativas (com o NEAD);

- buscar apoio do NAE (hoje NAEP) para alunos com dificuldades e/ou especiais e acatar suas sugestões para mudar o processo educativo desses alunos;
- atualização permanente do PPC (ementas de acordo com as DCNs, bibliografia atualizadas, ementas compartilhadas entre os professores ...) = disponibilização de programa online;
- Atualização de horários = programa online;
- Efetivar a participação do NDE nas decisões do curso e registrar em atas.

Ações previstas para Direção de Centro

- Elaboração do Orçamento do Centro de Ensino;
- Elaboração do Planejamento Estratégico do Centro de Ensino;
- Acompanhamento do orçamento dos cursos de seu Centro;
- Acompanhamento do Planejamento Estratégico dos cursos de seu Centro

Ações previstas para Coordenação de Cursos de Graduação e Pós-Graduação

- Elaboração do Orçamento de seu curso
- Acompanhamento e supervisão do orçamento do curso
- Liberação de verbas a partir das possibilidades do plano orçamentário do curso
- Acompanhamento de matrículas, nº de créditos por curso, nº de créditos por semestre, nº de alunos, nº de professores, horas – aulas para cada curso, horas projetos de pesquisa, extensão, horas laboratório e demais atividades docentes (planilha de cada curso).

Para a previsão orçamentária devem levar em conta: a previsão de receitas; Nº de alunos ;Créditos de alunos contratados; Projetos de pesquisa e extensão com fomento externo e prestação de serviços e as despesas com: horas-aula professores do curso:- ensino; - projetos de pesquisa;- projetos de extensão ;-laboratórios;- conselhos ;- comissões;- materiais para ensino (aulas teóricas de graduação – fotocópias);- materiais para ensino(aulas práticas de graduação – laboratórios, etc.);- eventos de extensão (aula inaugural, palestras, cursos, seminários...);- biblioteca (livros e periódicos...);- planejamento para projetos de divulgação dos cursos – vestibular, feira das profissões e divulgação contínua dos cursos;- viagem de estudos;- horas de nivelamento.

Assim sendo, os objetivos estratégicos institucionais que foram definidos para o período de cinco anos (2015 a 2019) são:

1	Institucionalizar os conceitos SINAES e ENADE 4;
2	Manter o número de alunos matriculados na graduação e ampliar para 3.000 até 2016;
3	Ampliar e consolidar a pesquisa, a extensão e os cursos de pós-graduação;
4	Melhorar o nível de satisfação geral da comunidade acadêmica a partir da autoavaliação;
5	Incentivar o empreendedorismo, a inovação na Universidade e consolidar-se como uma instituição regional.

Na revisão dos objetivos estratégicos institucionais no final do ano de 2015 e 2016 houve a manutenção dos mesmos. Na revisão dos objetivos no final do ano de 2017 houve uma pequena alteração nos objetivos:

1	Institucionalizar os conceitos SINAES e ENADE 4;
2	Manter o número de alunos matriculados na graduação e ampliar para: 66.000 créditos contratados para 2019; 64.000 créditos contratados para 2019/2;
3	Ampliar e consolidar a pesquisa, a extensão e os cursos de pós-graduação com 2 Doutorados e 4 Mestrados até 2019, totalizando 150 alunos matriculados até 2019;
4	Consolidar a cultura de participação na Autoavaliação;
5	Intensificar o empreendedorismo, a inovação na Universidade e consolidar-se como uma instituição regional

Dentre as principais conquistas alcançadas pela gestão institucional nestes três anos destacam-se:

- Melhorias de infraestrutura, tais como: climatização das salas de aula dos cursos de graduação;
- Aquisição de mobiliário para as salas de aula dos cursos de graduação;
- Novas instalações para os cursos de pós-graduação;
- Reforma do telhado do prédio dos laboratórios;
- Colocação de piso tátil no prédio dos laboratórios;
- Construção da Farmácia Escola;
- Implantação da Fazenda Escola com a área experimental de Produção Vegetal e área Experimental de Produção Animal;
- Ampliação e Reforma do Laboratório de Patologia Animal;
- Lançamento e Execução do Edital PROEN no ano de 2015, 2016 (para climatização) e em 2017;
- Sala de Metodologias Ativas;
- Laboratório de Práticas Gerenciais;
- Reforma e ampliação da Secretaria Acadêmica;
- Lançamento do Aplicativo Mobile Rocket UNICRUZ;

- Reforma dos Centros de Ensino;
- Ampliação do acervo bibliográfico dos cursos;
- Organização do Arquivo Institucional e Setoriais;
- Reforma e Ampliação do espaço do NUCART;
- Implantação do Plano de Acessibilidade;
- Implantação do Espaço de Gestão de Permanência;
- Reforma do Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor;
- Implantação do Espaço do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAIU;
- Reforma da Academia de Ginástica da UNICRUZ;
- Reforma do Auditório do Centro de Ciências Sociais e Humanas;
- Aquisição de Equipamentos;
- Renovação da Frota de Veículos;
- Aquisição de equipamentos agrícolas para a Fazenda escola, tais como trator,
- Reforma e implantação do escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo;
- Implantação da Agência de Empreendedorismo e Inovação – START;
- Implantação da Empresa Junior;
- Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social e do Mestrado em Atenção Integral à Saúde (este último em associação com a UNIJUÍ);
- Consolidação da Internacionalização, com a ampliação de recursos humanos e de possibilidades de intercâmbios para os cursos de graduação;
- Ampliação do Projeto Profissão Catador com implantação de Cooperativas de Economia Solidária nos municípios de Júlio de Castilhos, Tupanciretã, Salto do Jacuí, além de implantação de cooperativas nos bairros Acelino Flores, Vila dos Funcionários e Bairro Planalto, em Cruz Alta. Também foi criada a CENCOR – Central Regional de Comercialização de Recicláveis;
- Oferta do Programa CREDUNI, convênio UNICRUZ e cooperativa de Crédito UNICRED, entre outros.

7. Demonstração da evolução institucional

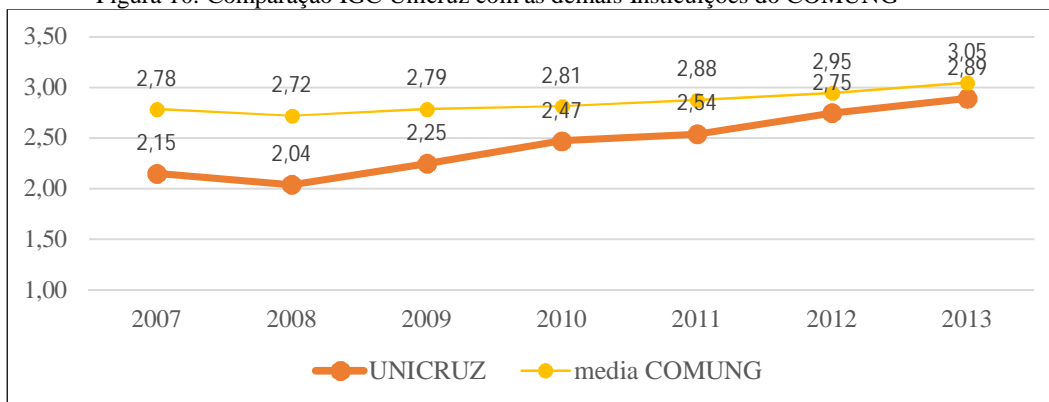
A Avaliação Institucional abarca dois processos distintos: a avaliação interna, coordenada pela CPA e acompanhada pela CAI, e a Avaliação Externa, conduzida pelos avaliadores externos, seguindo os parâmetros do MEC/INEP. Ambos os processos são contínuos e têm por finalidade garantir a evolução institucional, a partir de uma

conscientização constante dos avanços e desafios. Os dados oriundos das avaliações internas permitiram um avanço considerável em termos de laboratórios, biblioteca, salas de aula, climatizadores, quentuchas com água quente, melhoria do pátio interno, proporcionando mais espaço, conforto e segurança.

Já os dados referentes às avaliações externas serviram como fonte importante para estudos em reuniões, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de toda comunidade acadêmica. A partir de pontos também considerados pelos avaliadores, houve um incremento nos recursos multimídia, além do convênio firmado com a biblioteca virtual, viabilizando a possibilidade de consulta ao acervo virtual e publicações, de forma que não haja sempre a necessidade de o aluno estar presente na biblioteca física, bem como a assinatura de uma Base de Dados. A referida aquisição permite a disponibilização de artigos e de livros eletrônicos universitários com benefícios aos docentes, discentes e demais colaboradores, que passaram a ter acesso a um acervo completo.

Importante retomar também a evolução dos cursos de graduação no CPC e IGC institucional. Em comparação com a média do IGC das demais instituições do Comung, houve um crescimento gradativo da nota da instituição a partir do ano de 2008. No período de 2010 a Unicruz apresentou uma variação de crescimento de 17,09% em seu IGC, enquanto as outras instituições do Comung cresceram em média 8,26%. Conforme figura 11.

Figura 10: Comparação IGC Unicruz com as demais Instituições do COMUNG



Fonte: Inep

Figura 11: Comparativo da variação do crescimento do IGC da Unicruz em relação ao Comung, 2010-13

